

Repressão provoca até doença

Psicanalista diz que reação dos pais pode levar adolescentes à bulimia e ao uso de drogas

De um lado, a explosão de hormônios que tomou conta dos corpos dos filhos. Do outro, tabus que imperam em famílias quando o assunto é sexo.

No meio desse abismo, encontra-se o ambiente propício para a geração das traumáticas relações, capazes de gerar até distúrbios alimentares e motivar o consumo de drogas entre os jovens.

A opinião é do psicanalista José Nazar, especialista que desenvolve trabalhos direcionados a questões de adolescentes.

“Em meu consultório, já ouvi vários relatos de problemas familiares. Um dos que mais me chamaram a atenção foi de uma jovem de 14 ou 15 anos que começou a namorar um rapaz de 18. Quando quis falar sobre sexo para a família, os pais simplesmente não quiseram saber”, lembrou.

O resultado, contou, foi desastroso. A jovem passou a comer exaustivamente para de-

pois forçar o vômito.

INDEPENDÊNCIA

Nazar acredita que o modo como a cultura ocidental enxerga o adolescente é o principal fator para a criação desses conflitos. A concessão da liberdade sexual é feita somente a partir da independência financeira.

“Eles já possuem um corpo formado para o desejo, mas não têm o suporte econômico. A sociedade inventa esse jovem adolescente, fazendo com que haja um recalçamento da vida sexual à espera de um amadurecimento do plano econômico. Se eles se bancarem ou tiverem condições, aí, sim, serão reconhecidos”.

O ponto de partida para começar a resolver o problema passa pela informação e pelas perguntas aparentemente básicas do tipo o que é ser adolescente.

Segundo ele, o momento em que o corpo começa a se transformar também é aquele em que surgem os conflitos dos mais variados possíveis, que podem levar a comportamentos opostos, da euforia à depressão.

“É um período de transição importante, porque deixamos de ser crianças. Mas é muito difícil que os jovens estejam preparados à medida que a própria sociedade não lhes dá condição necessária para isso”, acrescentou.



Primeiro namoro: período de transição

NOTA DE REPÚDIO

ASSOCIAÇÃO DOS PENSIONISTAS DO IPAJM

No ano em que a campanha da fraternidade prega o respeito aos idosos, nossa Associação composta de quase quatro mil pensionistas, em sua maioria pessoas de mais de 60 (sessenta) anos, vem a público solicitar, do Sr. Governador do Estado, uma solução para os nossos problemas.

Os nossos Associados estão passando por momentos de privação e penúria com suas contas de água, luz e telefone atrasadas, seus planos de saúde suspensos e seus créditos nas farmácias cortados, justo aqueles que, pelo avançar da idade, quando mais necessitam, são tratados com descaso pelo Estado.

Tudo isto em razão do não pagamento dos meses de novembro e dezembro de 2002, inclusive os 13º salários que seriam pagos nestes meses.

A diretoria desta Associação vem tentando expor tais problemas aos nossos governantes, buscando, em vão, uma audiência com o Governador, sendo que todas as tentativas se mostraram infrutíferas.

Estendemos também os nossos pedidos ao Poder Legislativo, na pessoa de seu Presidente, para que nos ajude a exercer nossos direitos.

No próximo dia 07 de maio, às 14 horas, estaremos realizando uma Assembleia Geral na nossa sede, situada na rua Coutinho Mascarenhas, nº 73, Centro, Vitória. Convidamos nossos Associados a comparecerem, e esperamos nesta data obter alguma resposta dos responsáveis pelo nosso Estado.

MARIA DA PENHA B. AMORIM
Presidente

INFORME PUBLICITÁRIO



Revoltados com proibição dos pais, muitos jovens terminam se entregando às drogas

NOTA OFICIAL

Em respeito à opinião pública capixaba, em especial à comunidade vila-velhense, a Prefeitura Municipal de Vila Velha, a respeito da despropositada decisão de conselheiros do Tribunal de Contas de considerar irregulares as contas do prefeito Max Filho referentes ao exercício 2001, vem a público esclarecer e informar o seguinte:

1 - O parecer da 5ª Controladoria Técnica que examinou pormenorizadamente os atos da prefeitura do ano 2001 concluiu pela REGULARIDADE das contas;

2 - Naquilo que os conselheiros acusam a gestão da prefeitura de não ter aplicado o mínimo de 25% na educação naquele ano cometem enorme equívoco, pois em 2001 a administração municipal investiu 34,3% (trinta e quatro vírgula três por cento) de sua receita na manutenção e desenvolvimento do ensino, como bem atestou a área técnica do próprio tribunal;

3 - Está em curso no município de Vila Velha uma verdadeira revolução na área da Educação;

4 - Unidades que no início do ano 2001 estavam interditadas pelo Ministério Público foram completamente reformadas;

5 - As novas construções (onze novas escolas estão sendo construídas e todas as outras estão sendo reformadas) obedecem a um padrão de excelência em suas instalações;

6 - O município de Vila Velha não enfrentou sequer um movimento grevista (diferentemente das cidades do seu entorno e do próprio Estado) pois implantou um novo Plano de Cargos e Salários para o magistério que representou uma importante conquista para a categoria;

7 - O município tem investido na formação profissional de nossos professores, garantindo inclusive formação no curso superior de pedagogia para aqueles que não possuíam, em convênio com a Universidade Federal do Espírito Santo;

8 - A prefeitura tem garantido às crianças matriculadas na rede municipal merenda escolar de superior qualidade com sua aquisição descentralizada e tendo o maior repasse per capita do estado, servindo a merenda inclusive no período de férias escolares, sobretudo nas áreas menos favorecidas;

9º - O município tem garantido transporte escolar às crianças da região da Grande Terra vermelha e área rural do município, inclusive aos alunos das escolas estaduais;

10 - A prefeitura de Vila Velha tem implementado projetos inovadores a nível de país, como por exemplo o convênio firmado com o grupo Severiano Ribeiro, que garante acesso a 750 (setecentas e cinquenta) alunos da rede municipal por semana a sessões de cinema a fim de que nossas crianças diversifiquem suas experiências culturais, mediante redução de 5% para 3% da alíquota do imposto devido (projeto único no Brasil - na 1ª sessão dos 200 alunos presentes apenas 3 já tinham entrado num cinema).

Nunca em sua história a prefeitura investiu tanto em educação como nos dois primeiros anos de nossa gestão, 34,3 % da receita aplicada em 2001 e 36,2% em 2002.

Tal decisão representa um contrasenso face à realidade observada. Trata-se, portanto, de decisão com mera motivação política, face às posições historicamente assumidas pelo prefeito frente ao que representa hoje a maioria dos membros do Tribunal de Contas no contexto político do Estado do Espírito Santo.

Vila Velha
nossa terra

Informe Publicitário